

Ciro afirma que é mais palatável ao sistema do que Lula ou Itamar Franco

Lula desafia Freire a aplicar idéias revolucionárias com prefeitos do PPS

O GLOBO

10 NOV 2000

Sergio Tomisaki

Catia Seabra e
Luís Henrique Amaral

● BRASÍLIA e SÃO PAULO. O pré-candidato do PPS à Presidência, **Ciro Gomes**, voltou a contrariar o comando de seu partido, ao negar ontem qualquer possibilidade de abrir mão de sua candidatura em favor de **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT). **Ciro** chegou a dizer que é mais palatável ao sistema do que **Lula** e o governador de Minas, **Itamar Franco**, possível candidato do PSB.

— Para o sistema, o candidato ideal é o **Tasso** (Jereissati, governador tucano do Ceará). Ele atrairia setores conservadores e também representaria a possibilidade de mudar. Mas, na oposição, sou o mais palatável — afirmou.

Ciro repetiu que apoiará a campanha de **Tasso** ao Planalto, caso o tucano decida concorrer.

— O que eu já disse está dito. Não boto nem tiro. É uma questão de caráter pessoal — disse **Ciro**, referindo-se à decisão, já anunciada, de abrir mão em apoio a **Tasso**.

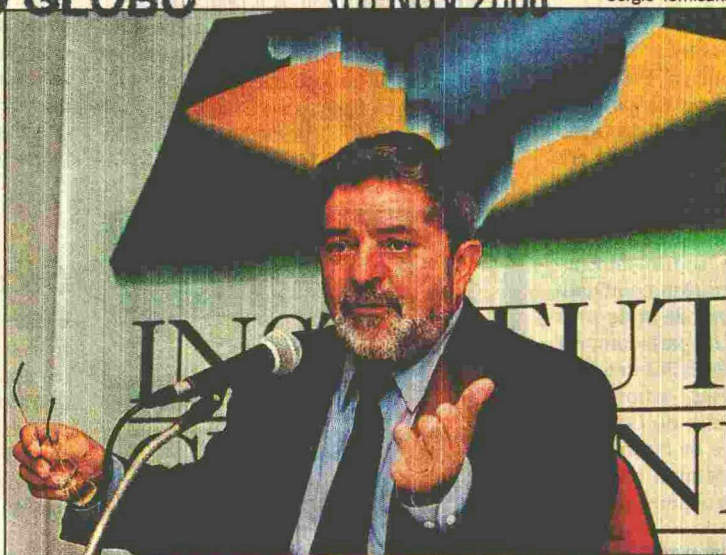
A declaração desagradou ao presidente nacional do PPS, senador **Roberto Freire** (PE), que fez questão de minimizar a hipótese de desistência em favor de **Tasso**:

— É declaração para efeito externo. Não existe. Isso é para forçar o **Tasso** a apoiá-lo.

Tasso Jereissati visitou ontem o governador de São Paulo, **Mário Covas** (PSDB), no Palácio dos Bandeirantes.

Os integrantes do PPS também torceram o nariz ao ouvir **Ciro** dizer que sua candidatura é mais palatável para o *establishment* do que as de **Lula** e de **Itamar**. **Ciro** declarou que o nacionalismo de **Itamar** e o sectarismo do PT assustam o sistema.

O ex-ministro duvidou que o PT tenha condições de governar sozinho, caso chegue ao poder. E fez duras críticas ao partido de **Lula**. Segundo **Ciro**,



LULA FAZ O lançamento do projeto Fome Zero, em São Paulo

o PT sempre exerceu uma hegemonia asfixiante sobre os demais partidos de oposição e não tem humildade para se livrar do sectarismo.

Lula usa ironia para responder a Freire

Em São Paulo, **Lula** rebateu com ironia os ataques feitos anteontem pelo presidente do PPS aos programas sociais do PT. **Roberto Freire** criticou programas petistas como o Bolsa-Escola e o Programa de Renda Mínima, afirmando que são apenas políticas compensatórias e fazem parte do ideário liberal. Indagado sobre as críticas, **Lula** respondeu:

— Eu acho que agora o PPS tem condições de fazer coisas mais revolucionárias na administração. Eu não sei se eles já fizeram o que nós fizemos, mas agora eles têm prefeituras e podem começar a executar.

Ontem, **Lula** lançou o projeto Fome Zero no Instituto da Cidadania, centro de estudos ligado ao PT. O ato reuniu cerca de 50 pessoas, entre elas o bispo de Duque de Caxias (RJ), dom **Mauro Morelli**, presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar.

As propostas formuladas pelo projeto serão usadas na campanha presidencial do PT em 2002. Em seu discurso, **Lula**

la criticou os projetos sociais do governo **Fernando Henrique**.

— A dona **Ruth** terminou de avacalhar com o Comunidade Solidária, quando disse que o dinheiro do projeto não chega no povo carente. Este projeto já havia fracassado no México. Seria melhor que jogassem o dinheiro de avião, porque ele se perde na burocracia — afirmou **Lula**.

Depois do debate, **Lula** comentou a viagem a Cuba que fará num avião fretado pelo PT paulista no próximo dia 25. Afirmou que não teme que a viagem prejudique a imagem mais rósea que o partido tenta formar junto aos eleitores de centro.

— Eu não quero me desvincular da imagem de que eu sou defensor da Revolução Cubana. Eu tenho orgulho disso. Eu posso discordar da organização política, da organização sindical, mas sou amante da Revolução Cubana, como eu espero que vocês sejam — disse **Lula** aos jornalistas.

O líder petista ressaltou que é favorável à alternância do poder e que o fato de **Fidel Castro** estar no cargo há mais de 40 anos deve ser resolvido pelo povo cubano. ■

COLABOROU **Ilmar Franco**